Universidade Federal de Minas Gerais
e-ISSN 2237-6658
periodicos.ufmg.br/index.php/moci

Parecer

Artigo avaliado:

LOEBLEIN, Geiza Miranda; SANTOS, Raimunda Fernanda dos Santos. Inteligência Artificial em bibliotecas: entre a inovação das práticas e os desafios da formação bibliotecária. **Múltiplos Olhares em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 16, p. e064349, 2026. DOI: 10.35699/2237-6658.2026.64349.

PARECER A

Completo em: 2026-05-03 07:59 PM

Recomendação: Aceitar

O título é adequado, ou seja, representa o menor resumo do seu conteúdo?

- ☑ Sim
- ☐ Não. Neste caso, utilize o espaço a seguir para sugerir um título mais apropriado

Novo título sugerido:

O título é claro, direto e capta os dois grandes eixos do trabalho, contudo sugere um equilíbrio da pesquisa entre inovação e desafios, mas dedica muito mais espaço ao primeiro assunto.

O resumo é adequado, contendo objetivo, método, resultados e conclusão do trabalho?

- ☑ Sim
- ☐ Não. Neste caso, indique no espaço próprio adiante, o que deve ser melhorado.

Melhorias a serem realizadas no resumo:

Seria interessante sintetizar a lista de contribuições e mencionar os desafios (alto custo, escassez de competências) que o artigo aborda internamente, o que o tornaria um resumo mais representativo.

☐ **O trabalho é original?**

☑ Sim

☐ Não

O tema é atual?

☑ Sim

☐ Não

Contribuição do artigo para a área de conhecimento:

☐ Totalmente Satisfatório

☑ Satisfatório

☐ Insatisfatório

☐ Totalmente insatisfatório

Qualidade de redação e organização do texto (clareza, concisão, objetividade, estrutura formal):

☐ Totalmente Satisfatório

☑ Satisfatório

☐ Insatisfatório

☐ Totalmente Insatisfatório

Qualidade do referencial teórico e metodológico: bem desenvolvido, articulado e de relevância:

☑ Totalmente Satisfatório

☐ Satisfatório

☐ Insatisfatório

☐ Totalmente Insatisfatório

Consideração a respeito da abordagem teórica e metodológica:

O artigo traz pontos interessantes e originais como: a sistematização das contribuições da IA em quatro eixos (organização, representação, recuperação, mediação) é útil e bem organizada; a proposta de conteúdos para uma disciplina de IA na Biblioteconomia (Quadro 2 e Figura 3) é uma contribuição prática original (o maior ganho do artigo); o Quadro 1 com ferramentas específicas (LangChain, HuggingFace, etc.) e custos. Trata de tema emergente e relevante, especialmente diante da popularização de IAs generativas e dos debates sobre automação de processos intelectuais. Porém poderia explorar com mais profundidade as IAs generativas e seus impactos específicos na mediação da informação e na desinformação – tema apenas tangencialmente tratado na subseção sobre ética. O referencial teórico é equilibrado entre clássicos e atuais, e os autores são relevantes. Em relação à abordagem metodológica pesquisa é descrita como "bibliográfica, documental e descritiva com abordagem qualitativa". No entanto não expliciita os criitérios de inclusão ou exclusão dos artigos levantados, ou o período, o que não permite reprodutibilidade. Pode ser melhorada. A "prospecção de ferramentas" (LangChain, HuggingFace etc.) é mencionada, mas não se explica como essa prospecção foi feita (busca em repositórios? critérios de seleção?). Seria bom explicitar.

Análise e discussão e conclusões dos resultados: consistência, articulação teórica e metodológica e interpretação sem especulações ou afirmações não sustentadas pelos dados:

- ☐ Totalmente Satisfatório
- ☑ Satisfatório
- ☐ Insatisfatório
- ☐ Totalmente Insatisfatório

Considerações a respeito da análise de dados e conclusões:

Colabora com um mapeamento organizado das aplicações da IA nas atividades-fim da Biblioteconomia, útil para profissionais e estudantes; apresenta um Quadro de ferramentas com indicação de custos com valor prático; propõe uma ementa estruturada para disciplina de IA, o que pode subsidiar reformulações curriculares e discute criticamente a não substituição do bibliotecário pela IA, contribuindo com o

debate ético e profissional. Seria interessante propor mais estudos empíricos nas bibliotecas e universidades brasileiras, como investigar a percepção de bibliotecários ou estudantes sobre o tema, o uso efetivo de IA nas bibliotecas e, como futura pesquisa, testar empiricamente a proposta curricular (ex.: implementar um módulo piloto em um curso de Biblioteconomia e avaliar resultados). As pessoas autoras articulam bem as contribuições da IA com as atividades biblioteconômicas, usando a literatura de apoio. A discussão sobre a não substituição do bibliotecário é bem fundamentada. Os desafios (custo, falta de competências) são mencionados, embora de forma menos aprofundada. Contudo seria interessante mais articulação entre as contribuições listadas e as referências. Não existe análise de dados propriamente dita por ser uma pesquisa documental bibliográfica. O diferencial é a proposta concreta da disciplina com os eixos temáticos.

Parecer:

- ☐ Rejeitar
- ☐ Revisões requeridas (requer grandes ajustes e nova análise pelo avaliador)
- ☑ Aprovar com pequenos ajustes (não necessita nova análise)
- ☐ Aprovar sem ajustes